

GZ.I Galiza Internacional





Manifestação maciça em favor do galego

O BNG, e a sua organização juvenil *Galiza Nova*, apoiaram a manifestação que percorreu as ruas de Santiago de Compostela domingo 8 de Fevereiro de 2015 reivindicando o direito de viver em galego, e exigindo medidas que garantem o futuro da “língua própria e comum que nos une a tod@s”.



Sob a palavra de ordem *Pelas filhas dos nossos filhos* e encabeçadas por um grupo de raparigas e rapazes que portavam uma faixa com o lema *Por nós*, mais de 25.000 pessoas saíram às ruas da capital galega, unindo-se à manifestação convocada por *Queremos Galego!*, uma plataforma cidadã que reúne um amplíssimo leque de entidades locais e nacionais, juntamente com indivíduos de todos os sectores da sociedade.

Apesar de o galego ser estatutariamente uma das duas línguas oficiais da Galiza, aproveitando a sua maioria absoluta no Parlamento galego, o Partido Popular impõe sistemática e unilateralmente uma política retrógrada, proibindo por lei, por exemplo, que se sejam ensinadas matemáticas ou tecnologia em língua galega.

Como consequência da falta de apoio institucional e dos constantes ataques à nossa língua, as pessoas utilizam habitualmente o galego em cada vez menor número, com uma queda de 12% em apenas 5 anos (2008-2013) segundo dados recentes do *Instituto Galego de Estatística*. Apesar da

alta taxa de alfabetização teórica da qual se jacta publicamente o Governo da Galiza, devido à falta de recursos (ensino, filmes, animação, revistas específicas...) que torna impossível viver com normalidade em galego, esta tendência é ainda mais acentuada entre a juventude. Assim, enquanto 47% das crianças entre 5-14 anos usam unicamente o espanhol, somente 13% têm o galego como língua habitual. Estes dados são muito preocupantes, pois a ruptura na transmissão inter-geracional é um dos fatores que mais ameaça a supervivência de uma língua a curto e a médio prazo.

Os dirigentes do PP são conscientes de que, como bem dizia Castela: “*Se ainda somos galego, é por obra e graça do idioma!*” É por isto que estão tão empenhados em extirparem a nossa língua, para tentar converter a Nação galega numa simples ‘região’ mais de dóceis súbditos do Reino de Espanha..

Como elemento essencial da nossa identidade nacional, o BNG demanda uma nova política para a revitalização da nossa língua que passaria inexoravelmente pela revogação de todas as medidas retrógradas impostas pelo governo do Partido Popular e por aplicar uma decidida política de normalização linguística em todos os âmbitos da sociedade.



Não ao Tratado de Livre Comércio e Investimento entre os Estados Unidos e a União Europeia (TTIP)

O BNG rejeita o TTIP que está a ser negociado de forma obscurantista entre os EUA e a UE e que, se for aprovado, significará uma grave perda de direitos trabalhistas, sócio-económicos, sanitários, ambientais... bem como a des-regulamentação total das regras económicas e a cessão da soberania.

O TTIP é um passo de gigante para garantir às empresas trans-nacionais o controle absoluto sobre as políticas dos governos, para assegurarem por acima de tudo os lucros de seus investimentos. Projetos como este, que ameaçam as nossas vidas e o nosso bem-estar, justificam ainda mais que países como a Galiza queiram exercer a sua soberania e tornam mais necessário do que nunca que a exerçam de facto. Porque é um direito e porque precisamos de instituições próximas ao povo com capacidade real de decisão, sobre as quais os cidadãos puderem exercer o controle.

Presença na Festa do Avante! do PCP

Uma ampla delegação do BNG, encabeçada desta vez pelos membros da **Comissão Executiva Nacional** Néstor Rego e Montse Prado, participou da **Festa do Avante!** nos primeiros dias de Setembro de 2014. No quadro da Festa e das comemorações do 40º aniversário do 25 de Abril, participamos no Seminário Internacional

organizado pelo PCP sobre a situação da Europa e do mundo quarenta anos após a Revolução dos Cravos, juntamente com mais de 40 partidos comunistas e organizações progressistas e anti-imperialistas de outros muitos países.



Solidariedade com a Palestina

Em Novembro de 2014 recebemos na Galiza Yamir Kasem, membro do Comité Central da **Frente Democrática de Libertação da Palestina (FDLP)** e coordenador no Estado espanhol da **Coligação Europeia de Apoio aos Presos Palestinos**. Além de uma reunião de trabalho com a direção do BNG, organizamos uma palestra-colóquio com o objetivo de divulgar a situação dos presos e informar e avaliar o estado atual do conflito entre Palestina e do Estado sionista de Israel.



Solidariedade com o Sahara Ocidental

Em flagrante violação do direito internacional, o governo da Espanha vem de negar o asilo político a Hassanna Aalia, ativista de direitos humanos saharauí, condenado à revelia a prisão perpétua por um tribunal militar de Marrocos por participar no protesto pacífico do acampamento de Gdeim Izik em 2010.

Ao ter conhecimento desta decisão, a deputada do BNG no Congresso, Rosana Perez, e a deputada do BNG no Parlamento da Galiza, Montse Prado, apresentaram iniciativas exigindo do Governo do Estado espanhol mudar a decisão e conceder o asilo político a Hassanna Aalia. Além disso, o BNG fez um apelo público para apoiar a mobilização convocada pela **Associação Solidariedade Galega com o Povo Saharauí (SOGAPS)** na capital da Galiza, Compostela, em 23 de Janeiro.

Por sua vez, **Galiza Nova**, a organização juvenil do BNG, organizou, com grande sucesso, um colóquio com a presença do próprio Hassanna, também em Compostela.

No mês de Fevereiro, todos os grupos do Parlamento da Galiza, incluindo o BNG, concordaram reclamar do Ministério do Interior espanhol atender ao pedido de asilo político, mas poucos dias depois uma iniciativa semelhante foi rejeitada pelo PP no Congresso.

Como força patriótica e anti-imperialista, que luta pela soberania da Galiza, o BNG defende de forma consequente o exercício do direito de auto-determinação do povo saharauí e o fim da ocupação marroquina.

Parabéns ao povo de Cuba

O BNG enviou em Dezembro de 2014 uma comunicação ao *Partido Comunista de Cuba (PCC)* e ao povo cubano manifestando a satisfação pelo triunfo da constância patriótica e revolucionária que levou ao início de negociações para restabelecer as relações institucionais entre Cuba e os Estados Unidos e, ainda, pela libertação dos três patriotas cubanos que permaneciam presos em cárceres norte-americanos. O BNG felicitou o Governo e o povo de Cuba e fez votos para o processo iniciado abrir o caminho para a plena restituição da legalidade internacional, com o fim do bloqueio e o pleno respeito da soberania de Cuba.

BNG exige liberdade de Arnaldo Otegi

Participamos em 11 de Outubro na manifestação realizada em Euskal Herria em exigência da libertação de Arnaldo Otegi e das outras pessoas que continuam presas pelo processo *Bateragune*. O BNG mantém assim o seu compromisso solidário com todos os agentes da sociedade basca que apostam no caminho da paz e defendem o exercício da soberania, objetivos que partilhamos com todas as nações sem Estado que continuam sem ver reconhecidos os seus direitos no âmbito do Estado espanhol.



STOP repressão contra o Movimento Patriótico da Galiza!

O governo espanhol do Partido Popular avança num processo de progressiva fascistização do sistema político espanhol, de desprezo pelos direitos cívicos e humanos, que está violar os mais elementares princípios democráticos como o direito à liberdade de expressão e manifestação, generalizando as políticas repressivas contra qualquer protesto político ou social. Esta política tem como peças-chave medidas legislativas como a Lei de Segurança Cidadã e a recente alteração do Código Penal, ambas criticadas dentro e fora do Estado espanhol como impróprias de um Estado verdadeiramente democrático.

A generalização da política de criminalização do protesto está a se manifestar de forma singular na Galiza. Pelo nosso ativo papel na mobilização da nossa sociedade, o movimento patriótico é alvo preferente e prioritário da repressão política. De facto, neste momento são mais de 150 as pessoas militantes do *Bloco Nacionalista Galego (BNG)* castigadas com multas ou envolvidas em processos judiciais pela participação em diferentes mobilizações. O caso mais escandaloso é a atuação na via administrativa e criminal -e, por tanto com risco de prisão- contra 5 militantes do BNG (Rubén Cela, Afonso Lousada, Paulo Carballada, Paulo Carril e Xavier Aboi -os 2 últimos, dirigentes sindicais da CIG-) pelos protestos contra as políticas da Troika com ocasião da visita de Merkel à Galiza em Agosto de 2014.

A recente aprovação da Lei de Segurança Cidadã ou *Lei da mordaza*, é mais um passo na vontade política do PP de tentar travar os protestos espalhando o medo da repressão, em especial da económica. A aplicação da lei permitirá sanções muito mais elevadas que visam um efeito dissuasivo, para além da ameaça da via penal e prisão. Entre outras coisas, a presunção de veracidade que se dá à polícia e a proibição de gravar ou fotografar a atuação dos corpos policiais tornarão ainda mais difícil contestar os atestados policiais, muitas vezes falsos.

O movimento patriótico está a fazer face a estas políticas com decisão e firmeza, denunciando, apoiando as pessoas afetadas e, acima de tudo, expressando a firme determinação de continuar a luta popular contra as políticas anti-sociais e anti-galegas do governo espanhol e pela Soberania Nacional da Galiza.

Bloco Nacionalista Galego (BNG)

Avenida Rodríguez de Viguri 16 baixo, 15702 Santiago de Compostela (Galiza)

<http://bng.gal>

Twitter: @obloque

internacional@bng.gal